ISSN: 2358-8829

LITERATURA AFRO-BRASILEIRA E FEMINISMO NEGRO: *QUARTO DE DESPEJO* COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Rafael Francisco Braz [1]

RESUMO

Este artigo investiga a representação da mulher negra na literatura afro-brasileira a partir da análise da obra *Quarto de Despejo: diário de uma favelada* (2001 [1960]), de Carolina Maria de Jesus. O estudo, de natureza qualitativo-interpretativa, analisa como a escrita da autora constitui um lugar de fala e resistência frente aos processos de silenciamento e subalternização impostos pela estrutura colonial. A metodologia ancora-se na análise bibliográfica e na interpretação dos excertos do diário, revelam a denúncia das desigualdades étnico-raciais e a vulnerabilidade social vivenciada nas favelas paulistanas. Esta investigação fundamenta-se nos pressupostos teóricos de Ribeiro (2019) e Duarte (2000, 2011, 2020), Ferreira (2006) e Anzaldúa (2000), sustentando a literatura negra como campo essencial para a construção da identidade e do pensamento crítico. O texto articula o conceito de "lugar de fala" com a categoria temática do feminismo negro, examinando os sentimentos de medo e esperança presentes na narrativa como indicadores da condição social do sujeito negro na contemporaneidade brasileira. A pesquisa discute as implicações político-pedagógicas desta literatura no ensino básico, argumentando que a obra de Carolina Maria de Jesus é um artefato cultural fundamental para a efetivação de uma educação antirracista. Conclui-se que a inserção desta produção literária nos currículos escolares possibilita o enfrentamento de estereótipos, a valorização da memória ancestral e o fortalecimento de processos educativos voltados à pluralidade, à cidadania e à superação das opressões históricas sofridas pela população negra.

Palavras-chave: Literatura afro-brasileira. Feminismo negro. Carolina Maria de Jesus. Educação antirracista. Relações étnico-raciais.

[1] Doutor pelo Curso de Psicologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, e Doutor pelo Curso de Literatura e Interculturalidade da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB rafaelbrazprof@gmail.com;